

São Paulo

Resumo da Pesquisa

3.000 residentes de São Paulo foram pesquisados para melhor entendermos a religião e a receptividade do Evangelho na cidade. Específicas conclusões descrevem a atual situação da igreja em São Paulo e informam: a necessidade para mais postos de compartilhamento do evangelho, quais grupos mais necessitam para ouvir o evangelho, e coisas que precisam ser levadas em consideração quando o Evangelho é compartilhado.

O situação da igreja em São Paulo

● Crença

- Quando perguntados quais das 9 afirmações é mais próxima das suas crenças a respeito da vida após a morte, somente 19% indicaram que vão para o céu porque confessaram os seus pecados e aceitaram Jesus Cristo como seu salvador.
- 35% possui crenças evangélicas (concordam firmemente com as 4 afirmações seguintes)
 - 85% afirmam que a Bíblia é a maior autoridade para aquilo que eles crêem.
 - 66% afirmam que somente aqueles que confiam exclusivamente em Jesus Cristo como o seu Salvador recebem o dom gratuito de Deus da vida eterna.
 - 74% afirmam que a morte de Jesus Cristo na cruz é o único sacrifício capaz de remover a pena do seu pecado.
 - 77% afirmam que é muito importante para eles encorajar não-Cristãos a confiar em Jesus Cristo como o seu Salvador.

● Afiliação

- A preferência religiosa mais comum é a Católica com 18% indicando que são católicos praticantes e 21% afirmando que são católicos não-praticantes. Outras crenças religiosas mensuráveis são designadas como “sem preferência” (12%) e Cristãos (21%).
 - 71% afirmam (50% firmemente) que a fé Católica é uma religião relevante e viável para os dias de hoje.
- Os maiores grupos de cristãos são especificamente os Assembléias de Deus (39% dos cristãos), Pentecostais (12% dos cristãos) e os Evangélicos (18% dos cristãos).
- 43% consideram a si mesmos como Evangélicos

● Comportamento

- 46% dos residentes frequentam uma igreja ou lugar de culto pelo menos uma vez por semana enquanto 8% nunca frequentam e 21% quase nunca frequentam.
- 17% dos que possuem uma preferência religiosa “Cristã” frequentam uma igreja ou lugar de culto uma vez por mês ou mais frequentemente

A situação do evangelismo em São Paulo

A necessidade é grande para novas igrejas e ministérios a organizar crentes a compartilhar o Evangelho por toda a cidade.

- 67% afirmam que nunca realmente exploraram os ensinamentos de Jesus Cristo.
- 30% crêem que ninguém realmente sabe o que acontece após a morte.
- 97% dizem que eles conhecem pessoalmente alguém que é evangélico.
- 84% dizem que um evangélico alguma vez compartilhou de modo um-a-um com eles como seguir a Jesus.
- 85% dizem que um evangélico alguma vez compartilhou de modo um-a-um com eles os benefícios de seguir a Jesus.
- 87% dizem que um evangélico alguma vez compartilhou de modo um-a-um com eles os benefícios de participar em uma igreja.
- Entretanto, existe uma confusão a respeito do que é um evangélico. Quando perguntados a respeito do termo “Evangélico” incluindo 5 grupos específicos, algumas pessoas incluíram os grupos: Assembléias de Deus (74%), Batistas (65%), Testemunhas de Jeová (49%), Igreja Universal do Reino de Deus (62%), e Mórmons (39%).

Receptividade

Existe uma grande abertura para discussões sobre fé, conhecer mais sobre Jesus Cristo, e ser convidado a uma igreja evangélica. À medida que crentes são mobilizados a ter conversas a respeito das Boas Novas de Jesus Cristo e a tomar os próximos passos em estudar a Bíblia com aqueles à sua volta há um grande potencial de desenvolvimento de comunidades de crentes ao longo da cidade.

- 48% dos residentes iria discutir “livremente” caso alguém conhecido quisesse falar a respeito de crenças religiosas.
- 83% afirmam que estariam dispostos a frequentar um culto/uma igreja caso um amigo que regularmente frequenta uma igreja evangélica os convidasse a assistir um culto com eles.
- 69% afirmam que estariam dispostos a estudar a Bíblia caso fossem convidados por um amigo ou colega de trabalho
- 73% afirmam que estariam dispostos a estudar a Bíblia caso fossem convidados por um membro da família
- 89% afirmam que se alguém que segue a Jesus Cristo quisesse compartilhar a sua fé, eles gostariam de ouvir.
- 90% afirmam desejar saber mais a respeito de Deus e de sua Palavra.
- 57% afirmam que pessoas não devem falar a respeito de crenças pessoais religiosas no trabalho.
- Se residentes fossem ler ou ouvir a Bíblia e discutir com outras pessoas, eles prefeririam fazê-lo em sua casa (43%) ou na igreja (39%) com alguns considerando a casa de um amigo ou membro da família (5%).

Iniciadores de Conversas

Entender os valores e a cosmovisão dos residentes provê um importante contexto para conversas sobre a fé. Existem também algumas crenças comuns a respeito de Deus que promovem oportunidades de aproximação para engajamentos em conversas sobre fé.

- **Cosmovisão**
 - Além da família, o aspecto que os residentes mais valorizam é respeito (59%) seguido de sobrevivência (14%), conquistas (10%), segurança (7%), e divertimento (7%).
 - O sentimento que residentes buscam evitar ao máximo (dentre 3 escolhas) é fracionado entre culpa (42%), medo (23%), e vergonha (35%).
 - O grupo que a maioria dos residentes mais procura para conselhos em decisões importantes é a família imediata (71%) seguido pelo grupo de amigos (5%), e membros da família estendida (4%).
- **Crenças Comuns**
 - 96% concordam (91% firmemente) que a sua fé religiosa é muito importante nas suas vidas hoje.
 - 95% concordam (91% firmemente) que há apenas um Deus supremo.
 - 71% concordam (62% firmemente) que Jesus Cristo é Deus.
 - 91% concordam (84% firmemente) que Jesus Cristo morreu e voltou à vida.
 - 78% oram a Deus em tempos de necessidade e 49% oram a Jesus Cristo.

Competição

Muitas crenças comuns desafiam a habilidade das pessoas de aceitar as verdades da Palavra de Deus. Elas confundem o entendimento das pessoas e sua prontidão em seguir a Jesus Cristo.

- **Sincretismo**
 - 45% afirmam que existem muitos deuses que influenciam o mundo à sua volta.
 - 45% afirmam que o Deus da Bíblia não é diferente dos deuses ou seres espirituais de outras religiões como o Islã, Hinduísmo, Budismo etc.
 - 57% crêem que as suas crenças incluem os melhores elementos de diversas religiões.
 - Em tempos de necessidade as pessoas oram à virgem Maria (16%), santos católicos (11%), espíritos (7%), ancestrais mortos (4%) e Padre Cícero (3%).
 - 11% afirmam que eles consultam médiuns para resolver os seus problemas.
- **Teologia Fraca**
 - 68% afirmam (58% firmemente) que para receber bênçãos materiais de Deus, “eu tenho que fazer algo para Deus”.
 - 36% afirmam que Deus não está envolvido no mundo hoje.
- **Salvação**
 - 6% crêem que Deus não permitiria que alguém pereça.
 - 14% crêem que eles vão para o céu após a morte porque eles tentaram fazer o bem.
 - 22% afirmam que é necessário ser batizado na igreja católica para ir para o céu.

Bloqueadores de Conversas

Tanto conversas que lidam com o termo Evangélico como as que esperam que as pessoas se interessem na igreja podem ambas ser improdutivas.

Enquanto muitos têm impressões positivas, algumas pessoas têm impressões desfavoráveis dos Evangélicos.

- **Evangélicos**
 - 78% afirmam (54% firmemente) que a fé Evangélica é uma religião relevante e viável para hoje.
 - 80% afirmam que as igrejas Evangélicas provêm bons cuidados às pessoas que possuem necessidades.
 - 55% afirmam que a maioria das igrejas Evangélicas não aceitariam o seu estilo de vida.
 - 46% afirmam que as igrejas Evangélicas trabalham duro para pegar o dinheiro das pessoas.
 - 54% afirmam que as igrejas Evangélicas são cheias de hipócritas, pessoas que criticam outros que fazem as mesmas coisas que eles.
- 75% afirmam (63% firmemente) que podem ter um bom relacionamento com Deus sem estar ativamente participando na igreja.